



# Melgaçoense

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO—Rua da Calçada

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

Editor—Alfredo Fernandes Pereira

Impresso nas officinas d'O ALTO PINHO—Monsão, rua do dr. Alvares da Guerra n.º 20-24

## O governo e o paiz

Depois de um periodo de agitação na imprensa e de ataque no parlamento, veio um periodo de bonança e quietação que mais uma vez confirma a confiança crescente e justificada no ministerio que actualmente occupa as cadeiras do poder.

E, na realidade, nada mais injustificavel e absurdo que as pavorosas levantadas na imprensa opposicionista e as questões de moralidade inventadas no parlamento por uma minoria desnorteada e turbulenta, sem idéias nem convicções, e com mais ambição e facciosismo do que patriotismo e devoção civica.

Assim tinha de ser. O paiz convencido e satisfeito, soube discriminar o bem do mal: o as successivas derrotas no parlamento e as infelizes campanhas na imprensa, mais uma vez vieram mostrar a má fé e a falta de orientação do partido regenerador; e, consequentemente, a sua nefasta e deploravel administração, que, devido á brandura dos nossos costumes, se prolongou por um espaço de tempo que nunca deveria ter atingido.

Com a confiança do paiz vem tambem a dos paizes estrangeiros, sufficientemente confirmada com a alta dos cambios e mais que tudo com a honrosa visita das esquadras allemã e ingleza ao porto de Lisboa.

Porisso muito bem diz o *Correio da Noite* que devemos orgulhar-nos com estes sentimentos de consideração, dispensados por duas nações, cujo poderio é immenso,—e que—poderá marcar na nossa historia o inicio de um periodo novo de cooperação e auxilio por parte das nações estran-

geiras no nosso progresso e desenvolvimento, quebrando o isolamento em que temos vivido.—

Como se sentem longe as humilhações de Kionga!... Como se esqueceram as afrontas dos governos Francez e Inglez!... tam desastrosamente provocadas pelo governo regenerador?

E' que o velho Portugal, cavalheiroso, serio, honrado e trabalhador, de ha muito vinha atravessando uma epocha difficil de atribulações por lhe ser imposta uma administração antagonica com a sua indole e contraria ao seu modo de pensar. Agora o actual governo procurou identificar-se com a nação, amoldar-se ao seu genio e prover as suas necessidades. Só agora o Paiz tem o governo que merece.

Porisso a confiança é grande, o bem estar manifesto e a situação desafogada. Porisso com a nossa melhor situação somos merecedores da sympathia e consideração das nações estrangeiras, que a nefasta administração regeneradora não merecia.

Honra pois ao actual governo e honra ao partido progressista.

## PELO MUNDO

### Emigração.

O numero de emigrantes chegados ao Rio de Janeiro em 1897 foi de 44:225 distribuidos assim d'esta forma:—italianos 2:745; portuguezes 7:423; hespanhoes 7:233; allemães 420; russos 392; francezes 215; sendo os restantes de outras nacionalidades.

Ora a emigração de anno para anno tem augmentado consideravelmente, isto não só nos Estados do sul como tambem pelo norte da Republica. N'estes ultimi-

mos tempos tem sido extraordinaria para o Amazonas e Pará notando-se principalmente esta affluencia depois que a Ligure Brazilianna estabeleceu umas viagens mensaes entre Genova e os portos de Belem e Manaos.

Inutil será dizer que o maior numero de emigrantes aportados a esta terra é de italianos; de portuguezes e hespanhoes a quantidade tambem não é pequena; os francezes por sua vez vão já formando uma colonia regular; o mesmo não posso eu dizer dos inglezes; é gente muito sabida, e as suas visitas a este valle não são para bom fim; a sua vida por aqui quasi se resume em estudar as riquezas e produção do solo e os meios de navegação; já constou que elles tambem ambicionavam este verde cantinho.

Não será facil.

Os norte-americanos seguindo a doutrina de Monroe dizem:

«A America é dos americanos».

E o caso é que ha dias fundou n'este porto de Manaos a companhia *Wanderer* que vai expressamente em viagem de instrucção ao interior do Amazonas; e sem dar satisfações a ninguem uma bella noite zarpuo aguas do Rio Negro abaixo seguindo ramo de Iquitos. Este procedimento do commandante indignou bastante os brazileiros os quos formaram um meeting para protestar contra este facto.

Esperamos mais um pouco.

Um Estado que no 2.º semestre de 1898 gastou reis 10.890:349\$900 diga-me o leitor se é ou não digno de inveja!

Palacio e parque 220 contos; custeio de lanchas 70 contos; desaterros 110 contos; serviço das aguas 690 contos; socorros publicos 450 contos; regoijo publico 170 contos; theatro 215 contos e assim successivamente.

Invejavel Amazonas!!!

n'uma cadeira. Porque succumbia aquella alma tão deveras apaixonada? Porque se perdia em devarios aquella imaginação povoada de mil visões?

D. Antonio fóra rapaz. Practicou leviandades como todos os que, independentes, vivem n'uma posição elevada. Um amor puro prendera-lhe o coração por alguns annos; o fracto d'esse penhor de amizade fizera as delicias da sua alma, mas não obstarie todos os bons sentimentos que presidiram ao nascimento do primeiro affecto de D. Antonio, a indiferença e a leviandade lançaram por terra os castellos de fadas e de alegrias que lhe tomaram a mocidade cheia de venturas.

Mas agora não era só amor que votara a uma mulher, era uma affeição intima, consoladora, cheia de vida, que lhe insuflara

Tambem no 2.º semestre de 1898 morreram em Manaos 756 pessoas sendo 635 brazileiros, 65 portuguezes, 15 italianos, 23 hespanhoes; 2 allemães, 5 inglezes, 1 francez e os restantes de nacionalidades ignoradas.

### Leão XIII no intimo.

Com este titulo publicou o escriptor francez Julien de Norfon um livro, que dá curiosas notas sobre a vida intima do Papa.

Leão XIII—diz n'um dos paragraphos do seu livro o snr. Julien de Norfon—levanta-se ás seis da manhã, apenas o seu ajudante de camara, Pio Centra, entra no seu quarto a despertalo.

O leito do Papa, é extremamente simples; muito estreito e levantado sobre um estrado d'uma só degrau, collocado sobre um tapete que cobre o pavimento de marmore.

Na penumbra d'um dormitório, cujas paredes são cobertas por espessas tapearias, vê-se uma imagem da *Mudonã ao Sãcro Bambino*.

Ao pé do leito um reclinatório; collocado em frente de um bello almofadão de velludo vermelho o livro de Horas de Sua Santidade.

E' n'esse reclinatório, que tem esculpido o escudo pontificio, que Leão XIII faz as suas primeiras orações do dia, depois de ter consagrado alguns minutos á sua *toilette* preliminar. Essa *toilette* é depois completada por Pio Centra.

Pincio—nome que se dá na intimidade a Pio Centra, vive com sua familia ao lado dos aposentos particulares de Sua Santidade. D'ahi pôde acudir promptamente á chamada de seu auro.

O Papa celebra missa ajudado por Pio Centra n'uma pe-

quena capella contigua ao dormitório. O altar tem apenas um degrau. A' direita e á esquerda do tabernaculo admiram-se varios candelabros que são verdadeiras maravilhas da arte, e duas estatuas de santos.

Aos domingos e dias sanctificados, Sua Santidade a não ser quando se sinta incommodado, celebra a missa na capella, que precede á sala do throno. As pessoas que obteem o favor, muito disputado, de assistir a essa missa, tomam logar no aposento contiguo, cuja porta fica aberta e são depois apresentadas ao Santo Padre que lhe dirige algumas palavras affaveis e lhes dá a benção.

Leão XIII diz a missa muito vagarosamente, com uma piedade profunda, com uma consciencia muito exacta da grandeza d'essas funções, *temiveis até para os proprios Anjos*, como ensina a Egreja. Depois ter celebrado o Santo Sacrificio, o Papa ouve ainda outra missa, dita por um dos capellães de serviço. Em seguida to de cafe com leite. Desde 1888 o leite é fornecido ao Pontifice por algumas cabras, que estão alojadas entre cercados de murta, ao lado da Tontana Titella, nos jardins do Vaticano.

N'aquelle anno, o do jubileu de Sua Santidade, os aldeãos de Carpinetto quizaram tambem fazer-lhe o seu presente. Rusticos e simples, enviaram-lhe um rebanho de cabras, guardado pelo pastor Cacciotti. Leão XIII faz amiaudadas visitas a esse rebanho, acaricia as cabras e conversa com o pastor sobre o seu paiz natal.

O Cardeal Rampolla chega ás oito horas e é immediatamente introduzido junto do Santo Padre. Depois d'essa audiencia quotidiana, concedida ao seu eminente secretario de Estado, o Papa, se o tempo está bom, dá um curto pas-

guardando o mais profundo silencio.

A este tempo Henriqueta batia á porta da casa na praça das Flores.

Bertha correra a abrir.  
—Boas noites, minha senhora.

Henriqueta mostrou-se de mau humor.

—Já é noite n'esta casa? perguntou Henriqueta com admiracão.

—Boa pergunta, minha senhora—respondeu a velha sorrindo.

—Vamos, nada de graças. Temos alguma novidade?

—Não ha nada, minha senhora.

(Continua)

## FOLHETIM

### (4) HENRIQUETA

#### UMA HEROINA DO SEculo XIX

Romance original passado em Melgaço e no Porto, por A. J. Duarte Junior

Ha de possuil-a junta de si, gosar dos seus affagos e dos seus carinhos, compartilhar dos seus serviços e da sua ventura; ha de viver d'ella e para ella; a nuvem da desventura não embaciará nunca a aurora de tamanha felicidade.

—Oxalá tudo isso seja uma realidade! exclamou o fidalgo em grande commoção.

—Não se dirá nunca que fal-

tei á minha palavra. A empresa é difficil, mas a minha astucia, o meu poder, sahirão vencedores na lucta.

Adeus sr. D. Antonio—continuo em attitude de sair.

—Adeus—disse o fidalgo, estreitando-lhe a mão affectuosamente.

—Depois de amanhã, por esta mesma hora, estarei aqui para darmos o primeiro impulso á nossa empresa. Se v. s.ª tiver alguns desejos ou alguma nova idéia o favorecer de repente, pôde fallar ainda comigo, antes do momento aprazado, na minha casa da praça das Flores.

Espere e confie... Adeus.

E, apertando-lhe a mão com força, deu um salto para fóra da porta do quarto, e n'um instante estava na rua.

D. Antonio deixou-se cair



seio pelos jardins do Vaticano, e não desdenha de fallar algumas vezes com o jardineiro a quem dá conselhos, pois o Papa conhece a botânica e interessa-se vivamente pela horticultura.

A passeio seguem-se as recepções. O jantar é ás duas da tarde; uma sopa, ovos, poucas vezes carne, e vinho de Bourdeaux, que de ha muitos annos é fornecido graciosamente ao Papa por uma communitade de religiosos da Girona.

O Papa como sempre é.

Depois de comer, Leão XIII dorme a sesta, terminada a qual dá um pequeno passeio de carruagem. O passeio ordinario de Leão XIII dura duas horas. O trajecto é sempre o mesmo, entre a Porta Angelica e a Porta Cavalazzeri. Durante o passeio, o Papa emprega o seu tempo lendo o seu breviario, ou conversa com as pessoas que o acompanham. A's vezes apia-se e passeia durante alguns minutos, encostado a uma bengala, com castão d'ouro.

Durante o verão, o Soberano Pontífice passa quasi todo o dia na Torre Leonina. Leão XIII, que faz ali uma especie de vigiliatua, permanece quasi sempre n'um aposento redondo, com duas janellas e cujas paredes medem cinco metros de espessura.

No vão da terceira janella, que foi tapada, collocou-se um leito em que o Santo Padre pôde entregar-se ás doçuras da sesta, tão agradável para os romanos.

O Papa ceia á 10, depois de ter rezado o seu teiço com os prelados de serviço, na capella particular. Em seguida mandar ler previamente pelo Cardeal secretario os artigos que podem interessar o Pontífice.

Leão XIII trabalha ainda quando já tudo está em repouso no Vaticano, e a sua lamparina não se apaga nunca antes da meia noite ou da uma da manhã.

Excentricidades

Em 1897, propoz-se um almeão a fazer a volta do mundo a pé.

Partiu para a curiosa excursão sem um vintem; no percurso d'esta, fazia conferencias e vendia o seu retrato, conseguindo assim prover-se de tudo quanto precisava até o fim da viagem.

Um outro, Gustavo Koege, deixou Paris em abril de 1898 para um torneio de dois annos a pé, propondo-se a visitar a Alemanha, a Russia, a Siberia, a China, as Indias, a Persia, a Turquia e a Austria e regressa ao ponto de partida, para a exposição de 1900.

Mas ha melhor! Um rapaz belga foi de Anvers a Bruxellas, andando de costas. Mandou fazer para isso calçado especial, com a fórma do pé invertida. Conseguiu, depois de alguns exercicios, caminhar assim tão depressa, como toda a gente o faz, do modo normal.

Ha tempos um acorbata apouhou 375\$000 para ir de Leed a Bradford fechado em uma caixa de 2 pés e 7 pollegadas de comprimento, por 1 pé e 9 pollegadas de largura e altera.

Munido de uma garrafa de brandy e algumas lanças, foi pregado no caixão.

Chegado sem a menor alteração de saúde a Bradford, mos-

trou-se no publico durante duas horas, regressando, depois á sua casa.

CHRONICA DA SEMANA

Domingo, 11 | 5 | 99.

Eial Com os diabol! Que d'assumpto para a chronica! Uma vez, tudo; outras vezes, nada.

E para não ser massador, muito resumidamente, vou relatar aos meus queridos leitores o que de mais importante occorreu na semana.

Na quinta-feira, algumas das fieguedas d'este concelho vieram em procissão á ermida da Nossa Senhora da Orada, que fica a um kilometro d'esta villa. Não me recorde de ter visto tanta gente no pittoresco local da Orada. E' que esteve um dia lindissimo. As procissões, qual d'ellas a melhor. O fungo gás, se uns atordavam os ouvidos, outros valia a pena eu vil-os descompenhar algumas das peças dos seus repertorios, que agradavam. Os gastronomicos era um gosto vel-os procurarem as sombras das arvores, para devorarem as merendas; e Bicho, rin, dançou e gosou sem o menor disturbio. E todos retiraram do pittoresco local, contentes e satisfeitos.

A' noite a «Assembleia Recreio Melgacense» querendo que ficasse bem assignalado o dia d'Ascenção, abriu as portas dos seus salões ás familias dos seus noite agradável, onde se dançou até depois da meia noite. E' que depois das gratas impressões de dia, vieram as impressões da noite. E essas illustres familias, quasi todas, alli acudiram, tanto em a felicitar os iniciadores d'esta noite pela sua boa lembrança.

O engenheiro dando riscos e planos a fim de a casa do Barreiro ser reconstruida como deve ser... O armario sem prateleiras do novo, que no dizer do sr. Harne-negildo é um caixão... O Chico estando esquecido do codigo, o que o fez atrapa-lhar... A cara do Pilla ás oito ho-ras da manhã de sexta-feira. As barbas do Ventosa voltando á cor natural com o orvalho da manhã... O binoculo da carezza em movimento, por causa do perjuro e infiel marido... A exploração da regataira no dia 9 e dia d'Ascenção. Primeiro a 50, depois a 30 e por último a 20 reis por cabeça. O negocio não deu resultados: no dia 9, pouca venda; e no dia d'Ascenção não se arranhou para mandar tocar um cego. E' que o publico já se não intruja facilmente...

E eis o que houve de mais importante na semana. Agora passo a occupar-me do canudo que, como sempre, vem cheio de estapidez. E' raia e mais raia. E d'orta vez era caso até de uma reprimenda... mas, como são isoa-rantes até mais não podem ser, vou aturando-os com a paciencia que já mais me faltou, como humilde chronista d'este jornal. Imaginem os meus leitores que foram consultar a mathematica do Doro-no e voltaram a berrar a contal Na local «contribuição gallinacea» do canudo n.º 231, diz-se: «que em cada dia de mercado são vendidas ás contractadeiras 100 aves, ora 24 feras annuaes n'esta villa, a 20 reis por ave, e agora vendessem as 100 aves em cada dia de mercado, dá a verba annual de 48\$000 reis.

E as 12 feiras de Paderno onde ficam, senhor, orgão dos seus interesses? São mais 24\$000 reis, que, adicionados á quantia de 48\$000 reis dão o total de 72\$000 reis.

E não é preciso nomear outras feiras que se realisam n'este concelho, porque é dos mercados realidades n'esta villa e Paderno que concorrerem ás contractadeiras.

Fica agora satisfeito, senhor localista burlesco!!!

E' n'esta local, di-se: «em cada dia de mercado» não especificando os dias, como faz, quando apresenta á digna camara a sua sabia lembrança. Alem d'isso, não se devia esquecer da feira de Paderno, porque este mercado é talvez mais concorrido das contractadeiras, do que o são os realisados n'esta villa. Realmente se dá-lhe um puchão de orellhas... porque é impossivel encontrar-se tanta ignorancia junta... Lembrou-se apenas dos mercados realidades n'esta villa, porque, já se vê, queria comer galinha e os de Paderno que se governassem.

E não tem graça a pergunta que elle faz?—retribuio-lhe a palavra graciosa, que lhe pertence, pedindo-lhe que não volte a dar e que é d'outro—de querer saber «quais os generos que podem e devem ser considerados como exportação?»

Oh, senhor localista, encontro a pergunta tão engraçada, que ali vai a responder:—Leite e só leite!!!

A theoria apresentada pelo mesmo canudo sobre a aposentação do ex-professor d'esta villa sr. José Antonio Domingos Costa, é a que deve prevalecer, porque só do novo é que podia sair... se der tanto de pratica, como dá na theoria, pôde limpar as mãos á parede e ir cavar batatas...

Ainda a dor dos jornaleros e seus apauiguados por causa do 3.º partido medico. Nem quantes causticos, ventosas e catoplasmas ha a curar; senão tolice continuar a curar á maneira de memnos de coro... Não sei até como o sabio localista, em vista da sua lamparina intitular-se orgão dos interesses locais (o gripho é meu) não lembrou á muito digna camara para acabar com os dois partidos medicos, ficando só como medico do municipio o facultativo sr. Francisco Luiz Rodrigues Passos.

Mas é que, se assim fosse, esse medico não tinha tempo de escrever agradecimentos, e que apresentarei para a semana aos meus leitores, não o fazendo hoje, tambem por falta de tempo.

Esperem, que ha de gostar.

Um melgacense.

NOTICIAS & PARIAS

Aposentação

A' accusação que os jornaleros de Melgaço fizeram ao partido progressista de, com a aposentação do ex-professor d'esta villa, sr. José Antonio Domingos Costa, ter onerado este municipio com o encargo annual de reis 16\$000 repartidos que aquella aposentação não representa vantagem para o municipio porque o ordenado do professor aposentado é pago pela rebedoria, e do fundo geral da instrucção primaria, e, embora este fundo seja constituído em parte pelas verbas com que os concelhos contribuem para elle, essas verbas são fixas e não augmentam com as aposentações nem com a criação de escolas.

Era de esperar que elles se calassem; mas, como são rebeldes a todos os principios de verdade e justiça, e o fim que tem em vista é diffamar os adversarios, não succedeo assim.

Insistiram na accusação affirmando com todo o des-plate que quantas mais aposentações houver maior tem de ser a derrama para o fundo da instrucção primaria.

Isto é uma falsidade. A Camara Municipal d'este concelho contribue annualmente para o fundo da instrucção primaria—e isto ha mais de 18 annos—com o producto de 15 \$ sobre as contribuições geraes do estado, e mais com a quantia necessaria para pagamento de rendas de casa, mobilia e expediente das escolas.

Não é obrigada a contribuir com mais nada qualquer que seja o augmento de ordenados dos professores, proveniente de aposentações ou criação de escolas.

Nada mais se lhe tem exigido, nada mais se lhe exigirá, exigindo a lei.

Segun quaes forem as despesas, a receita com que este municipio tem de contribuir para o fundo da instrucção é o producto dos 15 \$ sobre as contribuições geraes do estado.

E' por isso que—vejam os jornaleros—sendo a despesa que o governo faz com a instrucção primaria n'este concelho muito superior a 2.000\$000 reis, este municipio contribue para o fundo da instrucção primaria sómente com a quantia de 1.045.825 reis.

Consequentemente a aposentação do ex-professor d'esta villa não constitue encargo de especie alguma para este municipio.

E deixem-se os jornaleros de propalar falsidades, que nada addi-annam com isso, a não ser passarem mais uma vez por burlescos.

Uma receita

Um pharmaceutico enviou á redacção do Commercio do Minho uma receita da preparação dos pós eupricos empregados no tratamento das viasima, para combater o ordium e o mildio.

Mediante esta receita qualquer lavrador pôde preparar em sua casa, e com grande economia, os pós eupricos (que substituem perfeitamente a calda borborra), ficando certo da pureza do remedio.

Para 100 kilos de pós, as doses são as seguintes: Luxofre em pó..... 75 kilos Cal gorda (Fão ou Espuzendo)..... 20 Sulfato de cobre (1.ª qualidade)..... 7 Agua..... 20

Faz-se ferver a agua e dissolve n'ella o sulfato; deixa-se esfriar o soluto, e com elle asperge-se a tal que para este fim deve ter sido estendida n'uma cira, masselina, ou qualquer superficie dura. O soluto pôde ser lançado sobre a tal, com um regador ou cousa semelhante, pouco a pouco, até a queimar e deluzir bem a p.ó.

Pôde esta operação secar-se a cal no sol e misturar-se intimamente o enxofre. Passa-se o preparado por um peneiro e os residuos pisam-se e passam-se tambem.

E estão promptos os pós eupricos, podendo ser em seguida ensacados e applicados.

Nós, haverá 3 annos, indicamos as seguintes proporções que tambem poderão ser empregadas com vantagem:

Luxofre..... 50 kilos Cal..... 40 Sulfato de cobre..... 8 Agua..... 2 litros

Contribuição gallinacea

Porque «na ta embom do lois non de codigos», como ingenuamente confessam,—o d'isso ninguém lhes tem culpa—consideram-se os jornaleros auctorizados a metter navio em todos os assumptos de administração municipal, arrogando-se o direito de censurar a digna camara d'este concelho por não a lojar providencias diligentes e inextinguíveis que só os cabros doentes podem exacerbar.

Não nos admiramos, porque a ignorancia é sempre atrevida.

O que nos admira é que, depois de lhes termos demonstrado pela forma a mais clara que se não pôde lançar imposto municipal sobre as aves vendidas n'este concelho ás contractadeiras, e que, mesmo que se podesse, se não devia lançar tal imposto, elles insistam na asneira de affirmar que a digna camara pode e deve estabelecer aquella contribuição.

De duas uma: ou os jornaleros nos não entenderam,—e d'isso tambem ninguém tem culpa, nem elles mesmos,—ou quizeram propositalmente insistir na asneira.

Qualquer que seja o caso que se tenha dado, havemos de fazer os render, apresentando-lhes toda a doutrina legal que regula o assumpto e mettendo-lha a picao, se tanto for necessario.

O imposto municipal sobre as aves vendidas ás contractadeiras, sabia lembrança dos jornaleros, seria um imposto indirecto.

Mas, os impostos indirectos só podem ser lançados sobre os generos vendidos na circumscripção municipal para consumo (art. 74 do cod. adm.).

Mas, taes impostos não são exigíveis dos generos exportados do concelho nem dos generos ven-



diões para revenda (art. 75 n.º 2.º 3.º do mesmo cod.)

Consequentemente, quer as contractadeiras comprem as aves n'este concelho para as exportar — que é o que sempre succede, — quer as comprem para revender n'este mesmo concelho, não se lhes pode exigir imposto pelas aves que comprarem.

O imposto indirecto recae, não sobre a compra, mas sobre a venda e venda para consumo.

De modo que, a não ser que se chame contractadeiras ás mulheres que compram para seu proprio consumo, — mas a tanto não chegará a cegueira dos jornalistas, — é prohibido á camara municipal collectar com imposto as aves vendidas ás contractadeiras.

Supponho que isto fica muito chrinho e accessivel a todas as intelligencias; mas, se nos enganarmos, se a aspena continuar a correr mundo, voltaremos ao assumpto para continuar a exercer uma das obras de misericordia.

Companhia vinicola do districto de Vianna

E' o titulo de uma nova companhia que acaba de organisar-se em Vianna do Castello, destinada, exclusivamente, a vender, por junto e a retalho, os melhores e mais considerados vinhos do districto, prestando assim um importante serviço aos vinicultores.

Os nossos vinhos

O sr. ministro das obras publicas está estudando a forma de adoptar as necessarias providencias contra os abusos na exportação dos nossos vinhos a que a imprensa se tem ultimamente referido.

A questão é complexa desde que se torna necessario harmonisar os interesses do vinicultor com os do importador.

Em todo o caso com energia e boa vontade muito de util e proveitosa se pôde fazer no sentido de proteger e fazer acreditar no estrangeiro os nossos vinhos, a que se esta fazendo uma desleal concorrência com a complicitade das proprias casas portuguezas de exportação!

Exame de pharmacia

Fez exame de pharmacia no Porto, ficando plenamente approvado, o sr. Luiz Pinheiro, de Paços.

Accete o nosso cartão de sinceras felicitações.

Casamento

Realiza-se no principio d'este mez na freguezia de Christoval o casamento do sr. José Joaquim da Ribeira, com a sr.ª Ludoviana Bermudez.

Desejamos-lhes um mar de felicidades.

Escola districtal

Pelo commissariado de instrucção primaria foram annunciados estes exames, que tem de ser feitos na Escola Districtal de Vianna do Castello, durante o mez de agosto proximo.

Os requerimentos tem de ser entregues na secretaria do commissariado, desde o dia 15 de junho; e são instruidos com os seguintes documentos:

1.º Certidão que prove terem pelo menos 18 annos completos de idade.

2.º Attestados de bom comportamento passados pelo administrador do concelho ou concelhos onde houverem residido os ultimos dois annos.

3.º Certificado do registo criminal relativo á epoca dos exames.

4.º Certidão do exame de instrucção primaria.

5.º Attestado de facultativa em que provem que foram vacinados e não padecem molozna ou tem qualquer deficiencia que prohiba de exercer regularmente o magistredo primario.

6.º Os candidatos poderão juntar quaesquer outros documentos que comprovem as suas aptidões litterarias e bem assim os serviços que tenham prestado á instrucção.

Camaras Municipaes

O «Diario do Governo» de 3 do corrente publica um decreto designando as verbas que as camaras municipaes devem inclair nos seus orçamentos com applicação ás despesas de instrucção primaria.

Essas verbas são as seguintes relativamente ás camaras do districto de Vianna:

Table with 2 columns: Location and Amount. Rows include Arcos de Val-de-Vez (4:492\$240), Caminha (2:043\$520), Melgaço (1:645\$325), Monsanto (2:975\$507), Paredes de Coura (1:591\$105), Ponte da Barca (1:722\$084), Ponte do Lima (4:108\$401), Valença (2:754\$160), Vianna do Castello (3:913\$939), Villa Nova da Cerveira (1:035\$750)

«O Povo Espozendense»

Recebemos este nosso concitado collega, que se publica em Espozende, com o qual gostosamente permutamos.

A esquadra Allema

Já ancorou no Tejo a esquadra allema composta de 7 contragados, em cruzador e um aviso, guardada por 4.000 homens.

Convite

Sobre as terças insinuações com que os jornalistas de Melgaço, cultivadores emeritos da columna e da infamia, pretenderam beliscar os creditos — felizmente bem firmados — dos distinctos facultativos d'este municipio, snrs. drs. Souza e Victoriano, convidamos-os a formular com clareza e em campo raso os seus ataques para lhes applicarmos o correctivo devido.

Fujam da enervilhada e vanham para cá, mesmo com pedras na mão, como costumam.

Mas primeiro paguem o que devem, ouviram?

Santo amor de familia!

Ha tempo appareceu proximo de Ganfey (Valença) o cadaver de um individuo que morreu afogado no rio Minho e era natural do lugar de Côrtes, concelho de Monsanto.

As autoridades, depois das formalidades legais, deram-lhe sepultura na margem do rio em vista do estado de decomposição em que já se encontrava mas não permitir.

Poucos momentos depois de lhe ser dada sepultura chegou a familia, que a queria levar e não pôde fazel-o por estar já sepultada.

Consteu depois, que passadas horas, abriram a sepultura e levaram-no, sepultando-o no cemiterio do referido lugar.

Fei instaurado o respectivo processo, que corre no juizo da comarca de Valença.

Scirões

Nas noites de 11 e 14 do corrente Scirões na sociedade «Beceiro Malgacense» brilhantes scirões, que foram bastante concorridas, dancando-se animadamente até altas horas da madrugada.

Na primeira d'aquellas noites realiso-se outra scirée, promovida por alguns cavalheiros d'esta villa, na casa do Lobato, constando-nos que foi tambem bastante concorrida e animada, prolongando-se até ás 5 horas da manhã.

A contribuição industrial dos parochos

Em algumas localidades tem-se exigido o sello da contribuição industrial das certidões passadas pelos parochos, o que não pôde ser obrigado pelos fiscaes do sello, em face d'uma communicação superior que suspendeu até nova ordem a execução do imposto, na portaria de 8 de agosto, que obrigava á satisfação de tal contribuição.

Não podem, portanto, os fiscaes do sello autuar os parochos pela falta de sellos triangulares, praticando, em caso contrario, uma violencia que a lei não permite. Aviso aos parochos.

CARTEIRA

Estive n'esta villa, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos o sr. Manoel de Jesus Puga, digno recebedor de Monsanto.

Com o fim de assistirem á festa d'Ascensão, vieram de Lisboa, para onde já regressaram, os nossos patricios snrs. Francisco Antonio Boaventura Migueis e irmão, Manoel de Jesus Moreira, Hippelito Leão Pires e Refino Antonio Esteves.

Regressou do Porto o sr. Antonio Pires Teixeira.

Tem passado incommodado da sua saúde o sr. Francisco Pereira de Souza, intelligente contador do juizo d'esta comarca.

Partiu para Lisboa o sr. Arthur Napoleão de Mattos Teixeira Pinto, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa.

Para o Porto, acompanhado de suas ex.ª filhas D. Leolinda e D. Ermegenda, o sr. Hermenegildo José Solheiro.

Tem estado entre nós o muito digno empregado commercial do Porto e nosso patricio, sr. Arthur Correia dos Santos.

Acha-se n'esta villa o sr. Alipio de Castro, 2.º aspirante dos correios, em Vianna.

Acompanhado de sua filha, esteve entre nós o sr. João Alves da Cunha, de Valença.

Tambem esteve n'esta villa o sr. dr. José Joaquim da Rocha Queiroz, de Monsanto.

Estive na sua casa em

Penso, o sr. dr. Theophilo Bernardes, digno facultativo municipal do S. João da Pesqueira.

Foi a Monsanto, d'onde já regressou, acompanhado de sua ex.ª esposa o sr. José Augusto Teixeira, digno escriptario da repartição de fazenda d'esto concelho.

Estiveram n'esta villa as ex.ªs snr.ªs D. Ursulina Lopes da Silva, D. Palmira Pires Teixeira, D. Olinda Vieira de Andrade e D. Apolonia Soares, de Resende.

Regressou a Villa Real, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos, o sr. dr. Manoel Ferreira Pinto da Cunha, cirurgião-mór do exercito.

Vindo de Santos, Brazil, encontra-se entre nós, o nosso patricio, sr. Victor Manoel Calheiros.

De visita ao sr. dr. Antonio Pereira de Souza, esteve n'esta villa o nosso presado collega do «Arcoanço», sr. João Candido de Guimarães Vasconcellos.

Partiu para Vianna o sr. Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro.

Esteve entre nós o sr. Alfredo de Souza e Castro, de Ceivães, de Monsanto.

Horas de solidão

ELLES!!!

Se aqui lhes reproduzir a historia do seu passado, dividida em quinze negros capitulos, ficam sabendo os meus leitores que são dois seres competentes francamente no physico e no moral!!!

Não é tarde e quem sabe se o que hoje lhes digo, serve de prologo a essa triste historia?!

Imaginem, dois homens que tem fallado em moralidade, educação, e outras coisas a que não sabem sequer medir o alcance, por que são a perfeita antithese de todos os bons principios, de todos os sentimentos humanitarios que enobrecem o homem!!!

Que tripudiam no lodacal immenso da immoralidade e da vianga, tendo por norma a vil calumnia; chegando á tanto a sua crassa ignorancia, que pensam encomendar com as suas referencias parvas, com os seus epithetos sevandijas!.....

Para calumniarem, fizeram-se jornalistas; mas as suas bravatas e diatribes indecentes, nem intimidam, nem fazem desviar do caminho traçado as pessoas a que se tem referido.

Antes lhes tem dado animo e vontade para lucrar!

Podem, pois, continuar a dar provas da sua crassa ignorancia e da sua mal cultivada educação, continuando a viverem affastados de todos os preceitos de delicadeza, sem se envergonharem de, em qualquer parte, e por todos os motivos, desprezarem as mais recomendaveis regras de civildade; que o prologoahi fica, e a historia não tarda em ser conhecida do publico.

Um minhoto.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 21 do corrente por

10 horas da manhã á porta do tribunal d'esta comarca vão pela segunda vez á praça para serem arrematados por metade do seu valor e por assim o ter deliberado o conselho de familia os bens seguintes:

- Uma de dezoito partes da casa de morada e rocios, em reis; 1\$333
Uma de dezoito partes da leira da Figueiredo, em reis; 666
Uma de dezoito partes da leira das Carrasqueiras, em reis; 1\$222
Uma de dezoito partes da leira das Corredouras, em reis; 1\$333
Uma de dezoito partes da leira dos Alvorinhos (a do nascoate) em reis; 2\$500
E finalmente uma de nove partes da leira dos Alvorinhos (a do poente) em reis; 5\$777.

Todos situados na freguezia d'Alvaredo e pertencem ao auzente Manoel Alves, no inventario de Maria Alves, do Padreiro, da dita freguezia.

Melgaço, 14 de maio de 1899. Verifiquei Mendes d'Alcantara.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 3.º officio no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim Domingues, casada, do lugar do Cima, freguezia de Cabaião, correm editos de 30 dias a contar do ultimo annuncio na folha official citando para todos os termos do mesmo inventario o marido da finada Manoel Alves, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil.

Melgaço, 12 de maio de 1899.

Verifiquei O juiz de direito. Mendes d'Alcantara. O escriptor substituto, Aurelio Augusto Vaz.

LOJA DO VILLARINHO

José Manoel Rodrigues de Castro, conhecido pelo nome de Villarinho, previne os seus amigos e o publico em geral que acaba de abrir um estabelecimento commercial, sito na praça do Commercio, onde o publico encontrará um variado sortido de generos de mercearia, louças, outros artigos, etc.

Muita seriedade e preços sem competencia.

Aos rev. mos parochos DE MELGAÇO

ROL DE DESOBRIGA

Pedil-o á typographia d'«O Alto Minho,,



# LOJA NOVA

DE

## ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

### ESPECIALIDADES PARA INVERNO

REDUZIÇÃO

**PROPRIETARIO** d'este estabelecimento chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para o enorme sortimento de fazendas e modas que acaba de receber proprias da presente estação. E, attendendo ás vantaj sas condições em que acaba de realizar as suas compras, garante ao publico uma grande redução de preços, taes como:

Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro.  
Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cor, desde 15000 até 30000 reis o metro, o que ha de melhor.  
Córtes de calça, gostos lindissimos, muito baratos.  
Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 700 reis a 620 reis, o metro.  
Baetas xadrez e mescla, de diferentes gos os, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis o metro. Outras ditas, que eram de 500, a 400 reis o meiro.  
Magnificos cortes de vestidos para senhora e creança, de pura lã, muito baratos.  
Flanelas para camisa de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 reis o metro.  
Echarpes de malha (pura lã) a 650 reis.  
Cachenês de merino e lã, a 800 reis.  
Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços.  
Cerotulas, a 240, 230, 280 300, 400 reis e mais preços.  
Algodões. Toalhas de feltro para rosto.  
Meias de lã e algodão, para homem, senhora e creança. Guardanapos a 30 reis.

Chapens para homem.  
Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia.  
Guardasós. Colletes para senhora, a 650 reis.  
Toucas para creança, de varios gostos e feitos, 200, 240 e 320 reis. Lã em fio e de cor, propria para meias.  
Magnificos serviços para chá, e louça de diversas qualidades; especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala; jarras de porcellana, gostos lindissimos; brinquedos para creança, em porcellana e castiças de vidro.  
Espandido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis e mais preços.  
Molduras douradas; p pel, tintas e muitos outros objectos para escriptorio.  
Lenços grandes para mulher, a 70 reis.  
Merinos pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços.  
Panno enfeitado para lengoes, e finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel enumerar  
Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preços.

## PECHINCHA

Um saldo de riscados que eram de 60 a 40 reis! Cutins de varos gostos, que eram de 80 a 60 reis. Uma cousa extraordinaria.  
Machinas de cestura da acreditada companhia «Singer» a prestações ou a prompto pagamento. Camas de ferro e lavatorios, pelo preço da fabrica.  
Encarrega-se de seguros, contra incendios, da Companhia «A Commercial», de que é unico correspondente n'esta villa.

## FUNERAES

Encarrega-se tambem de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cera para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, desde o mais simples ao mais luxuoso.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO É O  
SYSTEMA ADOPTADO  
NA

LOJA NOVA DO ESTEVES  
MELGAÇO

## ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de mercearia, ferro, ferragens panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios para sapateiros, e tamanqueiros bem assim grande variedade em sola e cabedades de todos as qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquillador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qualquer localidade do Brazil.

## EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua Dr. Alvares da Guerra-Monsão

Esta Empresa, anuncia aos melgacenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e armações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á **Empresa Funeraria-MONÃO.**

## CIFÈ MELGACENSE

O PROPRIETARIO d'esta acreditada casa, previne os seus freguezes e o publico em geral que de hoje para o futuro se encarrega de qualquer encomenda e satisfaz promptamente quaes queres pedidos, taes como, champagnes, vinhos finos e de meza da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, licres, cognacs, anizadas, refrigerantes Estacio, sodas, cervejas Bavieca e Pilsener, enfim, todas as variedades de bebidas alcoolicas e refrigerantes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao proprietario.

JOSE' CANDIDO LOPES—MELGAÇO

(Descontos para vender)

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

## MELGACENSE

### PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Continente, anno . . . . .	1:200	rs.
"    "    semestre . . . . .	600	"    "
Brazil anno . . . . .	3:250	"    "
Colonia " . . . . .	2:250	"    "

### ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Linha . . . . .	30	rs.
Repetições . . . . .	20	rs.

Annuncios permanentes  
preços convencionaes.

Na typographia d'O *Alto Minho*—Monsão. Imprimem-se facturas, memorandums, bilhetes para rifas, prespectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres jornaes semanacs ou bi-semanacs em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 15000 reis.

A administração do Melgacense encarrega-se de qualquer encomenda